31/08/2013 - FecomercioSP completa 75 anos nesta sexta

Entidade representa 1,8 milhão de empresas e 154 sindicatos patronais paulistas

Fundada em 1938, a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP) completa 75 anos nesta sexta-feira (30). Ao longo de sua história, a Federação atuou ativamente para a implantação do Código de Defesa do Consumidor, para o tratamento diferenciado à micro e à pequena empresa e para o fim da cobrança da CPMF. Recentemente trabalhou para o fim da cobrança da multa dos 10% do FGTS (que não beneficia empresários, tampouco trabalhadores) e para a elaboração de uma proposta sustentável para o descarte de resíduos sólidos.

Desde a sua criação, a entidade contribui de maneira proativa para a melhoria do ambiente econômico do País e no direcionamento e apoio a 154 sindicatos patronais filiados, que representam 1,8 milhão de atividades empresariais e respondem por 11% do PIB paulista (4% do PIB brasileiro) e por 5 milhões de empregos. No Estado, a Fecomercio é responsável por administrar o Serviço Social do Comércio (Sesc) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac).

Um dos destaques da FecomercioSP ao longo de sua história é a elaboração de estudos econômicos e jurídicos e de indicadores que expliquem e apontem tendências para a conjuntura econômica, sendo a primeira entidade a realizar uma pesquisa conjuntural do varejo, já na década de 70. A FecomercioSP também foi pioneira ao realizar uma pesquisa sobre endividamento e inadimplência, apontando a parcela da população insegura em assumir compromissos financeiros.

O presidente da FecomercioSP, Abram Szajman, ressalta o papel fundamental da entidade para o crescimento econômico do País. "Estamos diretamente ligados ao consumidor, aos sindicatos e à sociedade." Essa relevância também é reconhecida pelo governador Geraldo Alckmin. "Destaco a grande contribuição da FecomercioSP para o Estado de São Paulo. Hoje, são 5 milhões de postos de trabalho no comércio e nos serviços. Nesses 75 anos, a FecomercioSP foi fundamental para moldar esse Estado que tem tamanho de país", afirma.

O presidente do Sindicato dos Comerciários, Ricardo Patah, fala dessa relação entre empregadores e empregados e relembra a harmonia da interação entre os sindicatos e a FecomercioSP. "A valorização do comércio e do comerciário é um ponto importantíssimo. A regulamentação da categoria em março teve apoio irrestrito da entidade. Isso nos traz uma possibilidade, no futuro, de essa profissão - que hoje é a maior do Brasil, com 12 milhões de trabalhadores - ter um piso único no País. De possuir capacitação e qualificação", explica.

A questão da capacitação e do bem-estar é um ponto importante do trabalho nessas mais de sete décadas, com a fundação do Serviço Social do Comércio (Sesc) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac), em 1946. "Há uma união de interesses importante. O Senac procura suprir eventuais deficiências de emprego e de qualificação", destaca o diretor regional da entidade, Paulo Salgado. Ele conta que as pesquisas divulgadas pela FecomercioSP são fundamentais para a melhoria constante do serviço prestado. "O Senac, dessa maneira, pode se antecipar às mudanças empreendidas e necessidades de capacitação."

O Sesc, referência em programação cultural e de lazer de qualidade, foi pioneiro no conceito do bem-estar social do trabalhador no Brasil. O diretor regional, Danilo Miranda, lembra que a

fundação da entidade ocorreu em função da pressão do empresariado por melhores condições profissionais sob o ponto de vista de lazer, cultura e educação. "A FecomercioSP foi o organismo que exerceu o papel de formalizar essa proposta em um contexto de pós-guerra, industrialização e urbanização. O Sesc é o resultado", conta.
Personalidades político-econômicas do País creditam a legitimidade da entidade ao posicionamento adotado em relação a temas e problemas presentes no contexto de cada época. "A FecomercioSP soube liderar o empresariado nacional em direção à modernização e ao crescimento da economia, acompanhando as grandes transformações sociais e políticas do País", destaca o presidente da Câmara dos Deputados, Henrique Alves. Para o diretor-presidente do Grupo Pão de Açúcar, Enéas Pestana, a "entidade exerce importante papel para o desenvolvimento do comércio paulista. A força e o crescimento do setor refletem esse trabalho, que abrange frentes como sustentabilidade, pessoas e gestão do varejo".

Assessoria de Imprensa FecomercioSP